

MOÇÃO EM DEFESA DA PROPORCIONALIDADE

O PT defende a autodeterminação dos povos e dos movimentos. Tem concedido, respeitado e recomendado a proporcionalidade como modo de garantir a participação e representação das minorias nos processos organizativos.

O respeito à autonomia dos movimentos não isenta lideranças por equívocos que venham a comprometer os avanços das conquistas populares, a unidade dos movimentos e o respeito aos companheiros e aos seus trabalhos políticos.

Com base nessas premissas os delegados signatários dessa moção, presentes a esse encontro -- que ora submetemos aos demais companheiros -- declaramos nosso repúdio à atitude da direção da Central de Movimentos Populares, (CMP), e da União de Movimentos de Moradia (UMM) pelo encaminhamento dado, na assembléia do segmento de Melhoria de Condições de Vida, no processo eleitoral do novo Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, em 4 do corrente, no Tatuapé, que encaminhou e votou CONTRA A PROPORCIONALIDADE, determinando dessa forma a exclusão da maioria de entidades e movimentos presentes àquela fase do processo eleitoral, bem como de 180 militantes dos 500 presentes, e seus respectivos pré-candidatos, stalinizando o processo.

O procedimento desrespeitoso e excludente provocou revolta nos escandalizados presentes que abandonaram o recinto determinados a dar testemunhos que comprometem não apenas a CMP e a UMM. Esses depoimentos abalam e enfraquecem o campo popular e democrático que tanto lutamos por fortalecer e consolidar.

Logo, com o intuito de desencorajar essas práticas, subscrevemo-nos e submetemos ao plenário:

Leandro J. de S. Silva DZ PT. Erm. MAT.
Leandro Pinheiro dos Santos núcleo PT Congelada
Christina Rodrigues Shidi da Silva DZ PT. Erm. mat.
Sandra Maria Prates Mares DZ PT Erm mat.
Joanete da Silva DZ P. Erm. mat.
Melina Melino da Silva Melo D. Z. PT Erm. mat.
Valdir de S. S. DZ. PT. Erm. mat.
Edmilza Carozo DZ - PT Erm - mat
Aguiar de Assis Ferreira - PT Erm. Matarazzo
Jose Tonizeth Petillo - PT - ERMELINO MATARAZZO
Jaqueline
Valdeir C. de S. Silva

1911
The first of the series was published in 1911
The second in 1912
The third in 1913
The fourth in 1914
The fifth in 1915
The sixth in 1916
The seventh in 1917
The eighth in 1918
The ninth in 1919
The tenth in 1920

The first of the series was published in 1911
The second in 1912
The third in 1913
The fourth in 1914
The fifth in 1915
The sixth in 1916
The seventh in 1917
The eighth in 1918
The ninth in 1919
The tenth in 1920
The eleventh in 1921
The twelfth in 1922
The thirteenth in 1923
The fourteenth in 1924
The fifteenth in 1925
The sixteenth in 1926
The seventeenth in 1927
The eighteenth in 1928
The nineteenth in 1929
The twentieth in 1930

(CONT. DAS ASSINATURAS EM FAVOR DA MOÇÃO EM DEFESA DA PROPORCIONALIDADE:)

Eli Figueiredo dos Olivares DZ. GUARATUBA

Américo Américo

José de Siqueira

Ademir A. de Moraes

Myrton Landato

Sturubay. de Sônia

Antonio Psout

Lineclv F. Secco

RICARDO BONORA

Melchior

Beatriz Paiz

Tomás G. Faria

Glaciano Amelino

Pedro Monteiro

Alfredo Roche

DZ. PENHA

DZ. V. Matilde

Núcleo V. ZATI. Pirituba

Núcleo CANAÍBA

Núcleo V. Franca

Capitão do Socorro

Núcleo Estudos do Capim

DZ. CASA VERDE

0 1 11

Dep. est. PT.

DZ. MOOCA

DZ. Carmelino do Tarazono

DZ. GUARDIAZES

N. Cid. Tomadentes

Handwritten notes on the left side of the page, including the word "terms" at the bottom.

Handwritten notes on the right side of the page, including the word "terms" at the bottom.

Large handwritten notes on the left side of the page, possibly a list or detailed notes.

Large handwritten notes on the right side of the page, possibly a list or detailed notes.

Handwritten notes at the bottom of the page, spanning across the width.